

Em 23/02/2016 04:40, Categoria: [Educação, Cultura e Desporto](#)

Julio Furtado diz que é preciso discutir o currículo escolar

[Twee](#)

O autor de uma das palestras mais marcantes na Formação Continuada no ano passado, voltou a participar da capacitação do início do ano letivo para professores de Lagoa Vermelha e Capão Bonito do Sul. O professor doutor Julio Furtado proferiu palestra na manhã desta terça-feira (23) sobre o tema *Diretrizes curriculares: construindo os caminhos da Educação*.

Para Furtado, discutir o currículo na escola, significa o professor participar daquilo que ensina em sala de aula. É necessário manter a base do conteúdo, mas também é inevitável considerar o que o aluno já sabe.

Professor doutor Julio Furtado defende que precisamos quebrar paradigmas para avançarmos rumo a uma educação com mais qualidade (Foto: Jaqueline Castro)

Furtado defende que o Projeto Político-pedagógico (PPP) pode ajudar a garantir a eficácia do currículo da escola. Para isso, basta garantir uma avaliação competente e democrática do nível de aprendizagem alcançado. Para ele, um currículo é eficiente não porque é bem escrito ou porque produziu muitos gráficos, mas sim, porque promoveu aprendizagens significativas e efetivas.

“O PPP deve oficializar o currículo, não mais como uma mera relação de conteúdos e atividades, mas como um processo que precisa ser desenvolvido para alcançar determinados fins. Nesse contexto, não se pode afirmar que o currículo é bom se o professor não souber desenvolvê-lo e nem se o aluno não conseguir aprendê-lo. Um currículo eficaz leva em conta seus atores e articula meios para garantir sua efetividade”, ressalta Furtado.

Furtado chamou a atenção ainda para o fato de que as aprendizagens são baseadas em resultados, os resultados são baseados em padrões e a avaliação é baseada na ratificação dos resultados obtidos.

“Aprendizagem baseada em resultado exige que a preocupação central seja o que os alunos conseguem realizar, que desafios eles conseguem vencer e o que conseguem produzir a partir do que sabem. Resultados baseados em padrões pressupõem clareza a respeito do que e do quanto se quer que os alunos realizem”, destaca.

Julio Furtado fala para professores de Lagoa Vermelha e Capão Bonito do Sul (Foto: Jaqueline Castro)

Durante sua palestra, Furtado também levantou outros questionamentos como: “Que tipos de desafios um aluno do quinto ano precisa ser capaz de vencer? Em que nível as soluções devem ser apresentadas? Num currículo organizado por habilidades e competências, o principal papel da avaliação é ratificar ou não os resultados obtidos”.

Ele entende também, que as situações-problemas precisam ser resolvidas num nível e numa frequência tais que se possa afirmar que a competência foi ou não adquirida. Além disso, em sua visão, um currículo

organizado por habilidades e competências tem como referencial as situações desafiadoras que os alunos terão que “dar conta”. Os conteúdos são selecionados e sequenciados em função das exigências das situações desafiadoras.

Por fim, salienta que organizar o currículo por habilidades e competências exige compreensão por parte de toda a equipe pedagógica de que as atitudes centradas no conteúdo precisam ser mudadas. “O foco é a aquisição das habilidades e competências que vão possibilitar a solução das situações complexas apresentadas”, finaliza.

Publicado por: Gustavo Oliveira - MTB 17.822

Esta notícia foi visualizada 93 vez(es).